

Delegados rebatem MP

130

EDSON LUIZ

DA EQUIPE DO **CORREIO**

A associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal divulgou nota ontem rebatendo as declarações do procurador-geral da República, Antônio Fernando de Souza, que na terça-feira afirmou que a investigação policial tinha que se pautar em fatos e sem emitir opiniões. No comunicado, a associação diz que o trabalho criticado pelo chefe do Ministério Público Federal "pautou-se nos padrões técnicos de análise de provas colhidas, sem a emissão de opiniões pessoais, juízo de valores prévios ou qualquer adjetivação dos investigados".

A entidade relata que o investigador tem o dever de formar sua convicção, ao contrário do que diz o procurador. "Em que pese o respeito quanto à opinião do procurador-geral da República, não é isso que diz a legislação processual", observa a nota, assinada pelo presidente em exercício da associação, Marcos Aurélio Pereira de Moura.